

**VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
(VER-SUS) NO OESTE CATARINENSE: TENSÕES, DESAFIOS E
APRENDIZADOS NA PAVIMENTAÇÃO DE MUDANÇAS CURRICULARES
PARA INTERPROFISSIONALIDADE**

Áreas Temáticas: Ciências da Saúde / Saúde Coletiva / Educação

**Autores(as): C.C. da SILVA FILHO¹; A. C. BAUERMANN²; W. LORENTZ³; L.
H.T. TOMBINI⁴; L. COLLISELLI⁵; C. A. S. GARCIA JÚNIOR⁶; D. F.
KOVALESKI⁷.**

Resumo:

As estratégias de reorientação da formação profissional em saúde são uma tentativa de garantir um itinerário formativo atento ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à Saúde Coletiva como campo de saberes e práticas, e dentre estas políticas indutoras, o projeto VER-SUS/Brasil (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde) vem cumprindo papel diferencial. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do VER-SUS Oeste Catarinense em instigar movimentos curriculares de mudança na perspectiva da interprofissionalidade. Neste sentido, Configura-se como um relato de experiência acerca do Projeto VER-SUS Oeste Catarinense, institucionalizado como Programa e Projeto de extensão na UFFS. A iniciativa germinou e foi conduzida a partir do movimento estudantil

¹ Cláudio Claudino da Silva Filho, Doutor (UFSC) e Mestre (UFBA) em Enfermagem, Especialista em Preceptoria no SUS (Hospital Sírio Libanês), Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br

² Adriana Carolina Bauermann, Farmacêutica (Unochapeco), Licencianda em Ciências Sociais (UFFS), *Campus* Chapecó. E-mail: bauermann@gmail.com

³ Willian Lorentz, Graduando em Enfermagem pela UFFS, *Campus* Chapecó. Bolsista do Programa de Extensão “*Os legados do VER-SUS Oeste Catarinense: semeando a capilaridade da formação para o sistema único de saúde nas instituições de ensino superior de Chapecó-SC*” (Edital Nº 1098/UFFS/2017). E-mail: willianlorentz755@gmail.com

⁴ Larissa Hermes Thomas Tombini, Mestra em Enfermagem e Doutoranda em Saúde Coletiva (UFSC), Professora Assistente da UFFS, *Campus* Chapecó-SC. E-mail: larissa.tombini@uffs.edu.br

⁵ Liane Colliselli, Mestra em Enfermagem (UFSC), Professora Assistente da UFFS, *Campus* Chapecó-SC. E-mail: liane.colliselli@uffs.edu.br

⁶ Carlos Alberto S. Garcia Júnior, Psicólogo, Doutor em Ciências Humanas (UFSC), Professor da Univali. E-mail: carlogarciajunior@hotmail.com

⁷ Douglas Francisco Kovaleski, Odontólogo, Pós-Doutor em Ciências Sociais pela Universidade de Coimbra, Doutor em Saúde Coletiva (UFSC), Professor Adjunto da UFSC. E-mail: douglas.kovaleski@gmail.com



de três universidades (UFFS, Unochapecó e Udesc/CEO), caracterizando-se como um movimento coletivo e frutífero em cinco edições concluídas até o presente momento. Em dados quantitativos, ao todo foram envolvidos(as) 304 participantes, compostos por viventes, facilitadores(as) e comissão organizadora, de diversos cursos de graduação (para além da saúde). O princípio de todas as ações realizadas vêm no sentido de sublinhar o estudante como protagonista de sua formação, para que consigam suprir a lacuna que se instala entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho no SUS, e trazendo a possibilidade de fortalecer a integração entre ensino-serviço-comunidade. Por conseguinte, o VER-SUS Oeste Catarinense exemplificou que espaços dialógicos de reflexão e vivência sobre o SUS são possíveis de incorporação nos currículos dos cursos da saúde e de outras áreas, para além de projetos ou iniciativas extracurriculares.

Palavra-chave: Formação profissional em saúde; Currículo; Interprofissionalidade.

Introdução e objetivo

As necessidades de mudança na formação profissional em saúde com perspectiva de atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) tomaram maior visibilidade durante a Reforma Sanitária, com a conquista do direito universal à saúde presente na Constituição Federal. Com isso, a consolidação efetiva deste Sistema público depende de uma série de fatores desafiadores nas dimensões macro e micropolítica, que perpassam transversalmente pela formação de profissionais atuantes no SUS, competentes e condizentes com as suas diretrizes. Assim, nascem estratégias de reorientação da formação profissional em saúde, em uma tentativa de garantir uma formação dirigida para esse sistema.

Como exemplo destas políticas indutoras, o projeto VER-SUS/Brasil (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde) iniciativa sustentada nacionalmente pela Rede Unida, parceira do Ministério da Saúde, tem por base estrutural o movimento estudantil, articulador da universidade, serviços de saúde e comunidade (SILVA FILHO; GARCIA JÚNIOR; KOVALESKI, 2017). O VER-SUS permite que futuros(as) profissionais, não somente da área da saúde, experimentem novos espaços e modos de ensinar e aprender, imersos no cotidiano de trabalho em áreas relacionadas à saúde, e tem por objetivo fundamental modificar a formação de profissionais e lutar pela efetivação do direito à saúde da população. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do VER-SUS

Oeste Catarinense em instigar movimentos curriculares de mudança na perspectiva da interprofissionalidade.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de ações extensionistas e de integração ensino-serviço-comunidade. A iniciativa do projeto VER-SUS na região de Chapecó concretizou-se a partir do movimento estudantil de três universidades: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó-SC*; Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Educação Superior do Oeste (UDESC/CEO). Consolidou-se como um movimento coletivo e frutífero que recebeu a nomenclatura de VER-SUS Oeste Catarinense. Foi financiado no âmbito do Estado de Santa Catarina pelo Ministério da Saúde, com recursos gerenciados pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por intermédio da Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC).

Esta iniciativa também foi institucionalizada como um Programa de Extensão na Universidade Federal da Fronteira Sul –UFFS, com o título "*Formação para o Sistema Único de Saúde – SUS: Construção e Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço-Comunidade no Oeste Catarinense*" e como um projeto de extensão denominado "*Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde no Oeste Catarinense (VER-SUS Oeste Catarinense): instigando o compromisso ético-político-humanístico de profissionais de saúde em formação com o SUS*", ambos contemplados no Edital N° 804/UFFS/2014 e, em continuidade, contemplado no edital N° 1098/UFFS/2017 com o projeto: "*Os legados do VER-SUS Oeste Catarinense: semeando a capilaridade da formação para o sistema único de saúde nas instituições de ensino superior de Chapecó-SC*".

O VER-SUS Oeste Catarinense ocorreu em cinco edições concluídas até o presente momento (1ª edição: inverno de 2014; 2ª Edição: verão de 2015; 3ª Edição: inverno de 2015; 4ª Edição: verão de 2016; 5ª Edição: inverno de 2016). Em dados quantitativos, ao todo foram envolvidos(as) 304 participantes, compostos(as) por viventes, facilitadores(as) e comissão organizadora, de diversos cursos de graduação (não ficando restrita às ciências da saúde, mas sim abrangendo todas as áreas de conhecimento), como por exemplo: Direito, Educação Física, Filosofia, História, Psicologia, Ciências Contábeis, Fonoaudiologia, Ciências Biológicas, Saúde Coletiva, Serviço Social, Jornalismo, Química, Terapia



Ocupacional, Medicina Veterinária, Administração, Ciências da Computação, Engenharia de Controle e Automação, de diversas regiões, sobretudo do Sul, mas também de outras regiões do Brasil.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Com envolvimento majoritário de estudantes, não só numericamente mas em protagonismo estudantil de fato, o VER-SUS Oeste Catarinense demonstrou, para além da necessária militância política pelo SUS, elevada qualidade formativa e comprometimento ético-político-pedagógico, configurando como um potente dispositivo formativo de reorientação da formação. Reitera-se essa questão ao mostrar que as suas experiências plurais e ricas fizeram parte, juntamente com outras iniciativas do estado de Santa Catarina, do livro "*VER-SUS Santa Catarina: itinerários (trans) formadores em saúde*" (SILVA FILHO; GARCIA JÚNIOR; KOVALESKI, 2017), obra coletiva, construída ao longo de mais de um ano, com 61 autores(as) versusianos(as)⁸. O livro compila relatos de experiências e manifestações artístico-culturais alusivas a uma visão inovadora de promoção e educação em saúde, com a intenção de romper com a lógica academicista e produtivista, aliando outras formas de se produzir ciência e que sempre foram uma parte significativa da experiência revolucionária do VER-SUS na vida dos(as) estudantes participantes.

Portanto, o princípio de todas as ações realizadas através e pelo projeto VER-SUS vêm no sentido de colocar o(a) estudante como protagonista de sua formação, para que consigam suprir a lacuna que se instala entre a formação acadêmica e profissional, e o complexo mundo do trabalho no SUS, sensibilizando-os para com a realidade social que atuarão como futuros(as) profissionais e trazer a possibilidade do fortalecimento da integração entre ensino-serviço-comunidade (MAFFISSONI et al, 2017).

As vivências e experiências relatadas são valiosas no sentido de demonstrar como podemos e devemos formar, muito além de bons profissionais de saúde, também excelentes militantes por um SUS de qualidade. Implicamos diversos estudantes ainda mais em seus movimentos estudantis, universitários ou não, e fortalecemos a relação entre a academia e os movimentos sociais, problematizando inclusive a relação do movimento estudantil como

⁸ Obra organizada pelo professor da UFFS – Campus Chapecó, Cláudio Claudino da Silva Filho, pelo professor da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Carlos Alberto Garcia Júnior, e pelo professor da UFSC, Douglas Francisco Kovaleski, em livre acesso pelo link: <http://online.fliphtml5.com/wskm/cbyq/#p=1>



movimento social. Nas reflexões que o livro traz, fica evidente que os(as) estudantes começam a entender na prática, visitando os serviços, conversando e olhando no olho dos(as) usuários(as) e trabalhadores(as) do SUS, algo já sinalizado pelos estudiosos em saúde coletiva: a reforma sanitária não acabou, pois ela não dizia respeito apenas à implantação de um sistema público e universal de saúde, mas sobretudo a um projeto de sociedade que possui como seus horizontes um país mais justo e menos desigual, sendo os(as) estudantes e futuros(as) profissionais de saúde atores sociais decisivos nessa concretização.

Considerações Finais

Seria ideal que não precisássemos de projetos para “relembrar” para estudantes que o SUS deve ser o palco principal de sua formação, aquele que não só ajuda a formar bons profissionais, mas para onde todos(as) devem se voltar quando formados(as), independente se a formação acontece em instituição pública ou privada. Contudo, mesmo com avanços consideráveis a partir de iniciativas formativas governamentais e experiências inovadoras país afora, diversos estudos vem apontando insistentemente esta lacuna exponencial entre os(as) profissionais que continuamos formando e aqueles que o país, o sistema de saúde, e os(as) usuários realmente necessitam. Assim como precisamos, e muito, de iniciativas que reconciliem o SUS da formação dos(as) profissionais de saúde, os(as) próprios estudantes enfatizam bastante que o VER-SUS é decisivo e ainda necessário. Eles(as) falam, seja poeticamente ou em caráter mais formal, que foram apresentados a um SUS que era visto discretamente e de outro modo na formação, e agora o enxergam para além de um “grande plano de saúde”, mas como maior direito do povo brasileiro.

Referências:

MAFFISSONI, André Lucas; VICARI, Gabriela; MENEGATTI, Mariana Sbeghen; DERVANOSKI, Camila; SILVA FILHO, Cláudio Claudino da. Ver-Sus Oeste Catarinense: Vislumbrando Um Itinerário Formativo Em Enfermagem Direcionado Ao Sistema Único De Saúde. **J Nurs UFPE on line.**, Recife, vol. 11, n.2, p.758-64, Feb., 2017.

SILVA FILHO, Cláudio Claudino da; GARCIA JUNIOR, Carlos Alberto S.; KOVALESKI, Douglas Francisco (Organizadores). **VER-SUS Santa Catarina: itinerários (trans)formadores em saúde**. 1. ed. Tubarão : Copiart, 2017. 456 p. : il. ; 22 cm. ISBN versão impressa (tiragem: 1.000 cópias) - 978-85-8388-093-6. ISBN versão em e-book - 978-85-8388-094-3. Disponível em: <http://online.fliphtml5.com/wskm/cbyq/#p=1>, acesso em 11 Jul 18.